

**PREVALÊNCIA DE DORES OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO
TRABALHO E SUA INFLUENCIA NA QUALIDADE DE VIDA EM TECNICOS DE
ENFERMAGEM NA FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA –
ERECHIM/RS.**

Bruna Carla Tesori; Arthiese Korb

RESUMO: Com o passar dos anos, observou se um aumento significativo de dores osteomusculares relacionado ao trabalho, afetando a qualidade de vida do profissional, conseqüentemente gerando um maior nível de afastamento ao trabalho. Nesse contexto, as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no Brasil são cada vez mais desafiadoras, devido à falta de recursos, acarretando sobrecarga desses profissionais em seu ambiente de trabalho, o que leva ao aparecimento de diversas patologias, sejam elas físicas ou psíquicas. Pensando nisso o presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de dores osteomusculares relacionadas ao trabalho, identificar as regiões do corpo que mais frequentemente são afetadas e qualidade de vida entre os membros da equipe de técnicos de enfermagem da Fundação Hospitalar Santa Terezinha no município de Erechim-RS, através de questionários aplicados sobre dor e qualidade de vida. A amostra foi composta por 143 técnicos de enfermagem de todos os setores do hospital, destes 10,5% eram do sexo masculino e 89,5% do sexo feminino. Os resultados do presente estudo demonstraram 56,6% apresentam dor crônica, 29,4% dor aguda e apenas 14% ausência de dor, sendo a região mais acometida a região lombar, cervical e ombros, destes profissionais mais de 75% afirmaram que suas dores são relacionadas ao trabalho, na qualidade de vida foi possível constatar que o domínio físico foi o que obteve a menor pontuação. Contudo, os resultados evidenciam que os técnicos de enfermagem apresentam dores osteomusculares, o que vem a influenciar na sua qualidade de vida e no seu trabalho.

Palavras-chave: Técnicos de enfermagem, Fisioterapia, Qualidade de vida.